

VALORIZAÇÃO E SATISFAÇÃO NO TRABALHO: ESTUDO SOBRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO FEDERAL

Eunice Fernandes da Silva¹, Soraya Maria de Medeiros², <u>Maria Gabriela Dantas</u>
<u>de Azevêdo Silva³</u>, Verônica Rodrigues Fonseca Costa⁴, Danielle Rezende
Ferreira⁵

INTRODUÇÃO: O termo valorização tem sido utilizado com frequência no âmbito da saúde e do trabalho dos profissionais da área. Essa valorização significa reconhecer as qualidades e méritos do indivíduo no desempenho de suas funções, considerando o ser humano no seu todo. Em relação a satisfação no trabalho esta atrelada à influências internas e externas ao ambiente de trabalho imediato, podendo afetar consideravelmente o seu estado de saúde físico e mental, interferindo por sua vez em seu comportamento profissional e social. Outro aspecto seria o vínculo é publico dos profissionais. As pessoas que trabalham demonstram suas expectativas, desejos, hábitos, tendências e graus de estabilidade física e emocional. Faz-se necessário, portanto que os profissionais da saúde, desenvolvam uma reflexão contínua a cerca de sua postura individual e coletiva no ambiente de trabalho, primando sempre pela humanização na execução da assistência. Por outro lado, ressalta-se a necessidade de discussão sobre os sentidos do trabalho, em vista que ele se passa na grande parte da vida, e é por este motivo que é importante refletir sobre as várias formas prazerosas e satisfatórias de se trabalhar, sobretudo para quem lida com a dor e o sofrimento dos outros. Nesse sentido, a satisfação no trabalho, é considerada importante na avaliação do trabalhador em seu ambiente de trabalho. O presente estudo consta de um recorte de uma dissertação de mestrado intitulada Valorização do Servidor na Política Nacional de Humanização: Estudo em um Hospital Universitário, da mestranda Eunice Fernandes da Silva. OBJETIVO: Analisar as possibilidades e os desafios da valorização e satisfação no trabalho de profissionais de Saúde em um Hospital de Público Federal. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo analítico, com abordagem qualitativa, que teve como principal objetivo analisar as possibilidades e os desafios da valorização e satisfação no trabalho de profissionais de saúde em uma instituição pública hospitalar. A abordagem qualitativa é um estudo de aprofundamento das relações e processamentos e dos fenômenos que não podem tornar-se quantificado. O método qualitativo possui um tipo de objetividade e de validade conceitual que favorece ao desenvolvimento do pensamento científico. A pesquisa qualitativa se direciona à investigação dos significados das relações humanas, sendo suas ações influenciadas pelas emoções e sentimentos presentes nas situações vivenciadas no cotidiano. Neste estudo, deficiência da valorização do profissional de saúde no setor público consubstancia um fenômeno complexo que é determinado pelas relações sociais e políticas, historicamente construído na história do mundo do trabalho, seja ele público ou privado. Dessa forma, enfoca-se a discussão referente ao mundo do trabalho atual. O ambiente estudado foi o Hospital de Pediatria da UFRN, localizado na cidade de Natal-RN, caracterizado por ser um hospital universitário com a missão de desenvolver atividades de

- 1. Enfermeira do Hospital de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Enfermagem.
- 2. Doutora em Enfermagem/Professora adjunta do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 3. Estudante de graduação do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do_Rio Grande do Norte. Bolsista de Iniciação Científica
- 4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde-Enfermagem. Enfermeira do Pronto-Socorro da UMS Dr.Paulo Bernardino de Medeiros
- 5. Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Iniciação Científica.



ensino, pesquisa e extensão, clientela infanto-juvenil. Trata-se de um hospital de pequeno porte, com capacidade em torno de 50 leitos. Período da coleta de dados correspondeu ao intervalo de Março a Agosto de 2010. A população estudada foi escolhida de forma intencional, no intuito de alcançar os objetivos do estudo. Os sujeitos da pesquisa foram os servidores da saúde atuantes no hospital de Pediatria Professor Ferreira Bezerra, que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos: vínculo efetivo e disponibilidade para participar da pesquisa. Para o funcionamento do serviço, o HOSPED conta com atuação de 232 profissionais, distribuídos da seguinte forma: 128 servidores com vínculo público federal, 10 cedidos, 59 terceirizados e 35 estagiários. O número total de entrevistados foi 29 servidores de saúde lotados na Instituição em estudo. A coleta das informações baseou-se na entrevista oral e escrita, gravada, obtida mediante interação entre o pesquisador e entrevistado, após a autorização deste através da assinatura do Termo Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) conforme o conselho nacional de saúde, para ser submetido ao Comitê de Ética da UFRN. Tendo em mãos o parecer do Comitê de Ética, citado anteriormente, mediante o Parecer final de número 004/2010. Análise dos resultados foi realizada através da construção das categorias que emergiram no processo investigativo, a saber. Nesse contexto foi escolhida uma única categoria da pesquisa original para aprofundamento. RESULTADOS: Quanto aos entrevistados, foram 29 profissionais que desses, nove encontram-se na faixa etária de 41 a 45 anos, considerados pelos padrões gerenciais como adultos de meia idade. Em seguida identifica-se uma frequência razoável de servidores na faixa etária de 35 a 40 anos, representado por sete profissionais, quatro encontram-se nos intervalos de 46 a 50 anos e dois com 51 a 55 anos. Na faixa etária de 25 a 30 anos encontrase apenas um, coincidindo com o intervalo de mais de 56 anos. Quanto às respostas sobre a satisfação profissional estes responderam em sua grande maioria sobre o vínculo empregatício e suas implicações, isto é, o fato de serem servidores públicos. A respeito da satisfação profissional, considerando o fato de ser funcionário público federal, 23 (79,31%) responderam que sim, 8 (27,58%) consideraram o salário satisfatório com plano de cargos e salários, três (10,34%) percebem a estabilidade como ponto positivo, três (10,34%) refletem que a Universidade abre caminho e outros acreditam que, apesar de ter um grupo selecionado, tendo em vista o ingresso mediante concurso público, possui uma escala mais flexível, contudo outros exprimem que há muito o que melhorar, principalmente no que se refere a qualidade de vida no trabalho. Alguns demonstraram insatisfação devido à falta de condições dignas de trabalho e falta de recursos materiais, além de estresse, entre outros. Quanto à valorização no trabalho, os entrevistados expõem seus anseios por melhorias em geral, representadas nas seguintes expressões: Reconhecer o trabalho realizado, ouvir o trabalhador 12 (41,37%), "premiação", "boa remuneração e incentivo à qualificação profissional" 4 (13,70%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Considerando os resultados, ao se questionar sobre a valorização e satisfação no trabalho, as atividades desenvolvidas no cotidiano, constatou-se com resposta positiva que 29, correspondendo ao universo total da população estudada. Simultaneamente, em relação ao cotidiano do processo de trabalho, foram registradas nas falas, reclamações de todas as categorias profissionais no que se refere às condições de 1. Enfermeira do Hospital de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em

- Enfermagem.
- 2. Doutora em Enfermagem/Professora adjunta do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 3. Estudante de graduação do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do_Rio Grande do Norte. Bolsista de Iniciação Científica
- 4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde-Enfermagem. Enfermeira do Pronto-Socorro da UMS Dr.Paulo Bernardino de Medeiros
- 5. Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Iniciação Científica.





trabalho, sobrecarga de atribuições e estresse, por desenvolver muitas vezes atividades que não são de sua competência, entre outros. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Favorece as discussões inerentes ao ser humano a fim de favorecer a viabilização de uma melhoria nas relações interpessoais, e satisfação e valorização do servidor. Através da reflexão da postura do profissional de saúde em sua rotina laboral, uma que o diálogo entre os autores propicia um diagnóstico real da situação, facilitando na elaboração de intervenções para melhoria do ambiente e processo de Trabalho.

Descritores: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Satisfação no Trabalho.

Eixo/Área temática: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem/Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem.

Referências:

Antunes RLC. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 1ª. ed. São Paulo: Boitempo editorial; 1999.

Martinez MC, Paraguai AIBB, Latorre MRDO. Relação entre satisfação com aspecto psicossomais e saúde dos trabalhadores. Rev. Saúde Pública, São Paulo. fev., 2004;38(1):55-61.

- 1. Enfermeira do Hospital de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestre em Enfermagem.
- 2. Doutora em Enfermagem/Professora adjunta do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- 3. Estudante de graduação do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do_Rio Grande do Norte. Bolsista de Iniciação Científica
- 4. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde-Enfermagem. Enfermeira do Pronto-Socorro da UMS Dr.Paulo Bernardino de Medeiros
- 5. Estudante de graduação em enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Iniciação Científica.